Reserva registra maior índice de transparência de sua história, aponta TCE-PR

 Munícipio já figurou entre os dez piores das 399 cidades do ranking em 2019 e agora ocupa a 168ª posição

O Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR) divulgou no mês de novembro a lista atualizada do Índice de Transparência da Administração Pública, que examina vários pontos da prefeitura em uma escala de 0 a 100%, Reserva contabiliza 87,40% e o legislativo, pela primeira vez sendo avaliado, na 232ª posição.

‘É um trabalho árduo de muitos servidores dedicados conseguimos esse resultado histórico para nós reservenses, que mostra nosso compromisso de fazer o melhor por Reserva já com pouco tempo de mandato, com responsabilidade fiscal e principalmente transparência de cada centavo gasto. O trabalho continua e vamos buscar melhorar esse índice ano que vem’’, disse Jocélia Terezinha, secretária de administração e finanças.

Reserva em 2022 está à frente de cidades da região como Telêmaco Borba [397ª], Imbaú [367ª], Figueira [352ª], Ivaí [301ª], Castro [286ª], Piraí do Sul [291ª], Porto Amazonas [264ª], Arapoti [258ª], Tibagi [179ª] e Imbituva empatada na 168ª.

A avaliação é realizada desde 2019 por membros escolhidos do tribunal e Reserva ficou entre as lanternas naquele ano com 38,87% e sendo a terceira pior dos Campos Gerais, na frente de Guamiranga [393ª] e Figueira [397ª]. A última colocada na ocasião foi Luiziana, com 6,01%. Em 2020 saímos dos últimos lugares para 234ª.

Os julgadores analisam detalhes do site e portal da transparência. Até o ano passado o município contava com um website visualmente defasado e com informações desencontradas ou em falta nos dois endereços, adicionadas posteriormente, mas não com tempo da avaliação. A colocação voltou para 388º lugar.

No primeiro semestre deste ano inauguramos o novo [www.reserva.pr.gov.br/](http://www.reserva.pr.gov.br/), repaginado, moderno e mais completo. Foram meses trabalhando, criando páginas, transferindo documentos, arquivos. Também no portal de transparência o mesmo cuidado em atender as exigências do TCE-PR. Além de melhorarmos as partes da ouvidoria e acesso à informação.